RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
JUNHO - 2017

FPSM

Fundo de Previdência Social do Município de Encantado - RS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Encantado foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

Este relatório foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo do FPSM - Encantado, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi apresentado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da SMI Consultoria garantia de exatidão das informações prestadas ou julgadas sobre a qualidade das mesmas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamento e estimativas e são, portanto, sujeitas a mudança.

SUMÁRIO

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos 4
Análise de Rentabilidade 5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais) 7
Rentabilidade da Carteira (em %) 8
Distribuição da Carteira por Índices 9
Relatório de Movimentações 10
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento 11

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

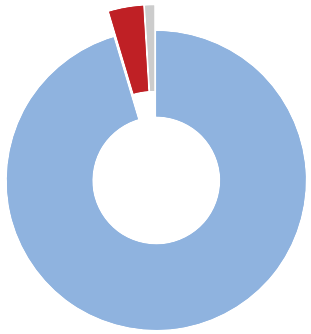
Comentários do Mês 13

Fundo de Previdência Social do Município de Encantado - RS

ATIVOS	%	JUNHO	MAIO
FUNDOS DE RENDA FIXA	**95,4%**	**40.085.389,75**	**40.239.737,34**
Banrisul Foco IMA-B	2,5%	1.043.351,19	1.042.289,73
Banrisul Foco IRF-M 1	10,5%	4.418.373,57	4.380.063,53
Banrisul Previdência Municipal III	9,2%	3.879.029,07	3.868.889,23
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1,2%	496.826,65	492.815,99
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	4,6%	1.922.676,80	1.906.165,90
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	3,1%	1.309.275,26	1.302.763,47
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	1,5%	645.294,76	642.260,88
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	6,5%	2.735.178,18	2.718.555,10
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,3%	108.122,82	107.964,31
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,4%	604.895,79	601.724,59
BB Previdenciário X Títulos Públicos	3,1%	1.309.220,28	1.304.756,50
Caixa Brasil Referenciado	8,6%	3.604.069,95	3.574.600,59
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	9,3%	3.902.289,00	3.883.764,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	1,6%	688.547,50	687.474,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,1%	442.980,42	442.317,91
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7,0%	2.922.137,79	2.907.254,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	21,8%	9.153.396,48	9.477.393,02
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	2,1%	899.724,24	898.684,09
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**3,7%**	**1.543.697,42**	**1.541.812,92**
BB Previdenciário FIA Governança	0,7%	308.548,94	307.189,52
Caixa Brasil FIA Ibovespa	1,0%	433.942,20	433.171,80
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	1,1%	472.310,00	472.899,20
Caixa Small Caps Ativo	0,3%	137.176,35	137.011,49
Geração Futuro FIA	0,5%	191.719,93	191.540,91
CONTAS CORRENTES	**1,0%**	**399.933,26**	**9.749,17**
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	1,0%	399.933,26	9.749,17
TOTAL DA CARTEIRA	**100%**	**42.029.020,43**	**41.791.299,43**

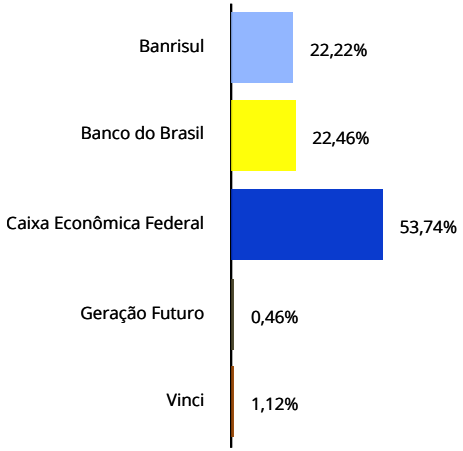
Distribuição da Carteira

Por Segmento



Fundos de Renda Fixa 95,38%
Contas Correntes 0,95%
Fundos de Renda Variável 3,67%

Por Instituição Financeira



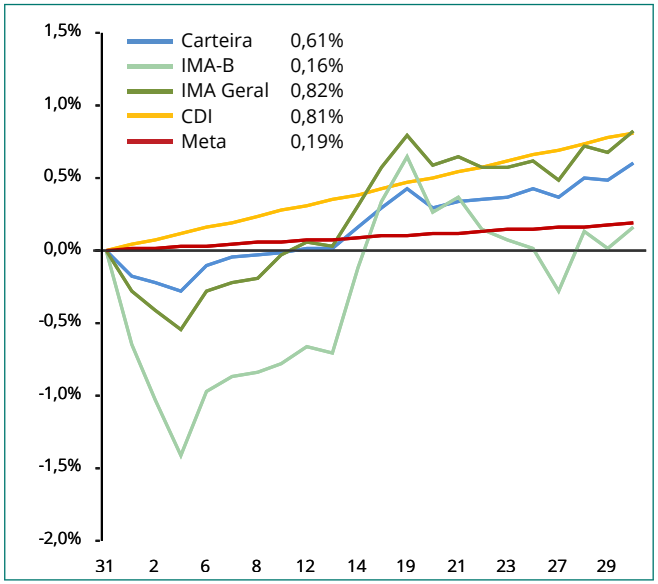
Entrada de Recursos
Nova Aplicação
Saída de Recursos
Resgate Total

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	**Bench**	**Rent. %**	**% Meta**	**Rent. %**	**% Meta**	**Rent. %**	**% Meta**
Banrisul Foco IMA-B	IMA-B	0,10	55%	5,02	122%	12,50	143%
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,87	468%	6,13	149%	13,25	152%
Banrisul Previdência Municipal III	IMA-B	0,26	140%	5,41	132%	13,01	149%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,81	436%	5,71	139%	13,10	150%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,87	464%	6,11	149%	13,21	151%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,50	268%	4,66	113%	10,02	115%
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,47	253%	4,48	109%	9,64	110%
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	IDkA IPCA 2A	0,61	327%	5,71	139%	11,97	137%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,15	79%	5,35	130%	13,07	149%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	0,53	282%	5,81	141%	11,95	137%
BB Previdenciário X Títulos Públicos	IMA-B	0,34	183%	6,00	146%	13,08	150%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,82	441%	5,70	139%	12,96	148%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	0,48	255%	4,49	109%	9,58	110%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	IMA-B	0,16	84%	6,16	150%	13,30	152%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,15	80%	5,36	130%	13,12	150%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,51	274%	5,40	131%	11,68	134%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,87	463%	6,15	150%	13,31	152%
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	IMA-B	0,12	62%	5,27	128%	13,17	151%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**Bench**	**Rent. %**	**% Meta**	**Rent. %**	**% Meta**	**Rent. %**	**% Meta**
BB Previdenciário FIA Governança	IGC	0,44	237%	8,41	205%	22,32	255%
Caixa Brasil FIA Ibovespa	Ibovespa	0,18	95%	4,09	99%	22,49	257%
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	IDIV	-0,12	-67%	4,48	109%	12,02	138%
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	0,12	64%	18,04	439%	31,92	365%
Geração Futuro FIA	Ibovespa	0,09	50%	-2,95	-72%	17,80	204%

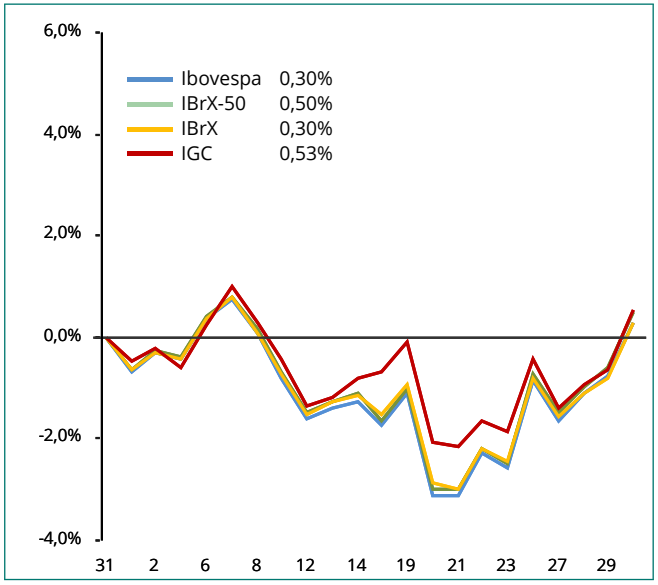
Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.
A rentabilidade do Fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES	**Rent. %**	**% Meta**	**Rent. %**	**% Meta**	**Rent. %**	**% Meta**
CDI	0,81	435%	5,66	138%	12,93	148%
IMA Geral	0,82	437%	6,55	160%	14,26	163%
IMA-B	0,16	88%	5,46	133%	13,27	152%
IRF-M	1,35	724%	8,24	201%	16,87	193%

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)

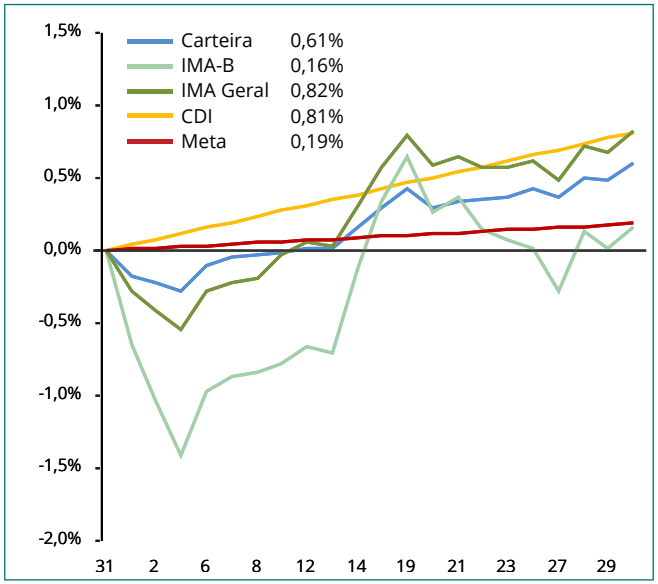


Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)

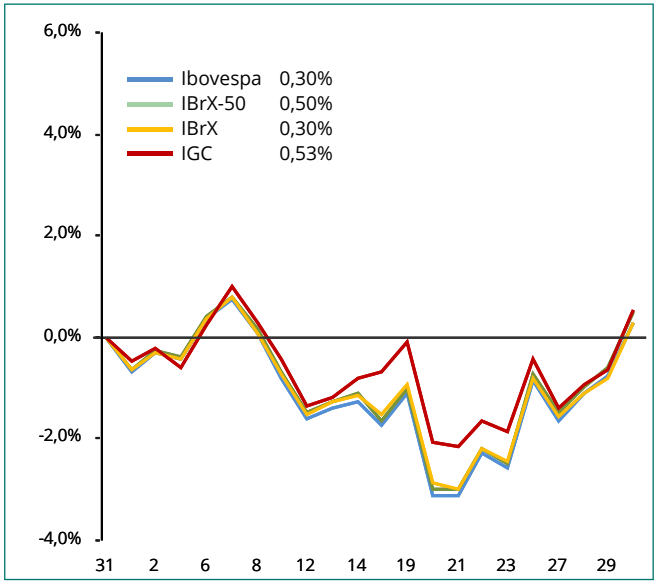


BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
Ibovespa	0,30	161%	4,44	108%	23,33	267%
IBrX	0,30	160%	5,41	132%	23,63	270%
IBrX-50	0,50	266%	4,61	112%	22,83	261%
META ATUARIAL - INPC + 6 %	**0,19**		**4,11**		**8,74**	

Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



Rentabilidade Durante o Mês (Evolução Diária)



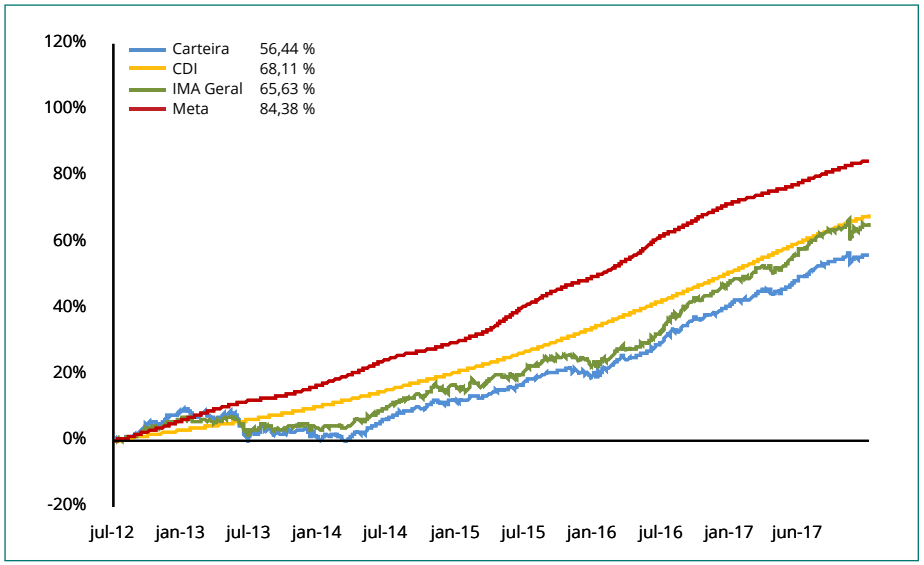
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	2017
FUNDOS DE RENDA FIXA	**498.761,74**	**689.932,57**	**430.793,79**	**218.970,10**	**153.494,59**	**250.652,41**	**2.242.605,20**
Banrisul Foco IMA-B	23.432,28	49.266,52	11.332,73	(4.393,45)	(13.545,91)	1.061,46	**67.153,63**
Banrisul Foco IRF-M 1	50.534,22	41.029,89	45.965,61	36.149,33	38.057,73	38.310,04	**250.046,82**
Banrisul Previdência Municipal III	63.522,99	139.388,56	36.551,02	(18.180,68)	(50.822,59)	10.139,84	**180.599,14**
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	5.160,02	4.236,62	5.113,28	3.792,56	4.503,77	4.010,66	**26.816,91**
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	19.454,32	15.430,34	18.375,65	16.038,81	16.757,86	16.510,90	**102.567,88**
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	12.077,24	9.730,36	11.119,07	8.220,87	11.108,35	6.511,79	**58.767,68**
BB Previdenciário IPCA IV Títulos Públicos	5.777,94	4.621,62	5.224,78	3.888,79	5.335,72	3.033,88	**27.882,73**
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	28.026,65	34.681,75	37.318,65	20.490,14	10.615,96	16.623,08	**147.756,23**
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	-	1.372,92	1.106,02	(377,64)	(1.308,21)	158,51	**951,60**
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	3.676,06	8.658,41	522,02	-	-	-	**12.856,49**
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	6.629,39	9.388,06	8.893,04	3.937,45	1.547,67	3.171,20	**33.566,81**
BB Previdenciário X Títulos Públicos	17.745,59	32.695,71	19.394,95	4.353,85	(3.420,88)	4.463,78	**75.233,00**
Caixa Brasil Referenciado	36.631,46	30.340,99	37.141,07	27.863,31	33.005,44	29.469,36	**194.451,63**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	34.446,00	28.150,32	31.788,00	23.652,00	32.466,00	18.525,00	**169.027,32**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	11.793,00	21.836,39	8.068,50	577,50	(2.676,50)	1.073,00	**40.671,89**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	7.747,24	16.386,07	4.599,55	(1.532,12)	(5.339,67)	662,51	**22.523,58**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	37.055,28	48.680,34	41.564,37	20.089,15	2.460,47	14.883,79	**164.733,40**
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	65.569,64	52.450,46	85.427,00	79.208,92	83.504,90	81.003,46	**447.164,38**
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B	69.482,42	141.587,24	21.288,48	(4.808,69)	(8.755,52)	1.040,15	**219.834,08**
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**93.457,16**	**54.605,36**	**(27.446,11)**	**18.678,31**	**(57.796,54)**	**1.884,50**	**83.382,68**
BB Previdenciário FIA Governança	19.424,44	10.953,93	(3.745,83)	5.129,65	(9.179,21)	1.359,42	**23.942,40**
Caixa Brasil FIA Ibovespa	29.881,80	13.809,60	(12.007,80)	3.016,80	(18.433,20)	770,40	**17.037,60**
Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS	19.774,43	20.629,20	(5.018,00)	8.680,40	(16.206,40)	(589,20)	**27.270,43**
Caixa Small Caps Ativo	12.563,71	7.498,50	(2.199,10)	4.466,97	(1.525,50)	164,86	**20.969,44**
Geração Futuro FIA	11.812,78	1.714,13	(4.475,38)	(2.615,51)	(12.452,23)	179,02	**(5.837,19)**
TOTAL	**592.218,90**	**744.537,93**	**403.347,68**	**237.648,41**	**95.698,05**	**252.536,91**	**2.325.987,88**

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (EM %)

Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	**1,51**	1,09	1,80	0,91	139%	84%	167%
Fevereiro	**1,87**	0,87	2,26	0,73	216%	83%	257%
Março	**0,99**	1,05	1,22	0,81	94%	82%	123%
Abril	**0,58**	0,79	0,29	0,57	73%	201%	102%
Maio	**0,23**	0,93	0,01	0,85	25%	1.836%	27%
Junho	**0,61**	0,81	0,82	0,19	75%	74%	325%
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
Total	**5,92**	**5,66**	**6,55**	**4,11**	**105%**	**90%**	**144%**

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2017

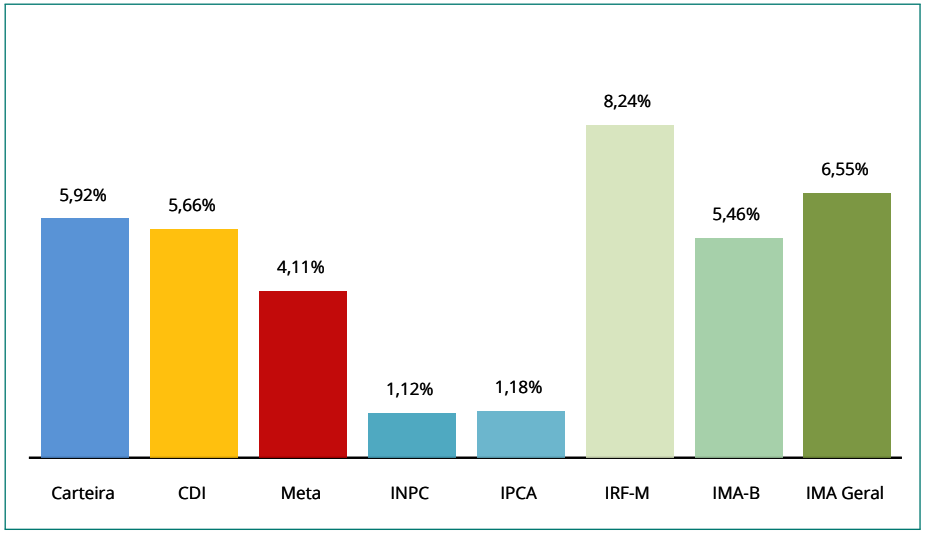
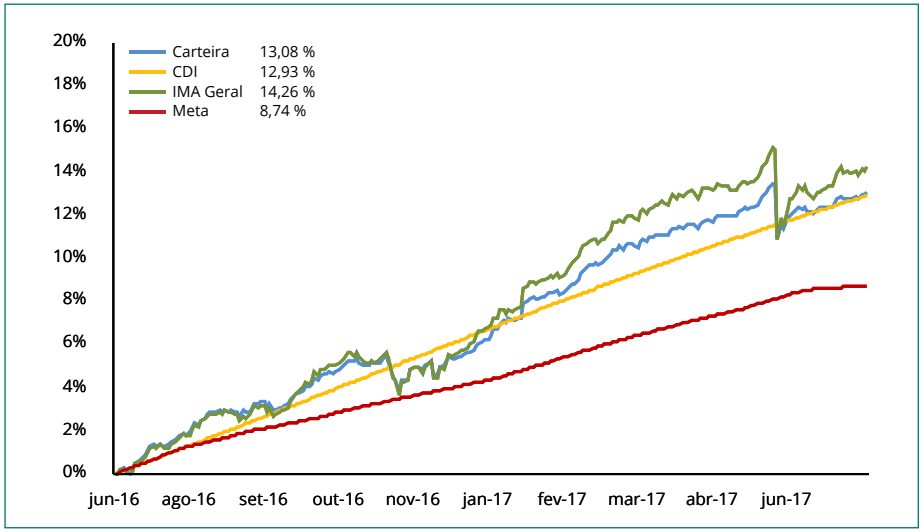


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)



DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES

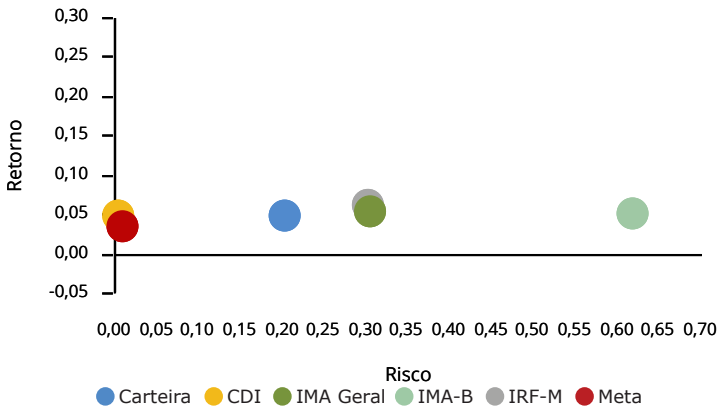
ÍNDICES	JUNHO	MAIO
IRF-M	**36,87%**	**37,72%**
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	36,87%	37,72%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
Carência PRÉ	0,00%	0,00%
IMA-B	**42,24%**	**42,33%**
IMA-B	15,16%	15,22%
IMA-B 5	6,95%	6,96%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
Carência PÓS	20,13%	20,15%
IMA Geral	**0,00%**	**0,00%**
IDkA	**6,51%**	**6,51%**
IDkA 2 IPCA	6,51%	6,51%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	**0,00%**	**0,00%**
Fundos Imobiliários	**0,00%**	**0,00%**
Fundos Participações	**0,00%**	**0,00%**
Fundos DI	**9,76%**	**9,73%**
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	9,76%	9,73%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	**0,00%**	**0,00%**
Renda Variável	**3,67%**	**3,69%**
Ibov., IBrX e IBrX-50	1,49%	1,49%
Governança Corp. (IGC)	0,73%	0,74%
Small Caps	0,33%	0,33%
Setorial	0,00%	0,00%
Outros RV	1,12%	1,13%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

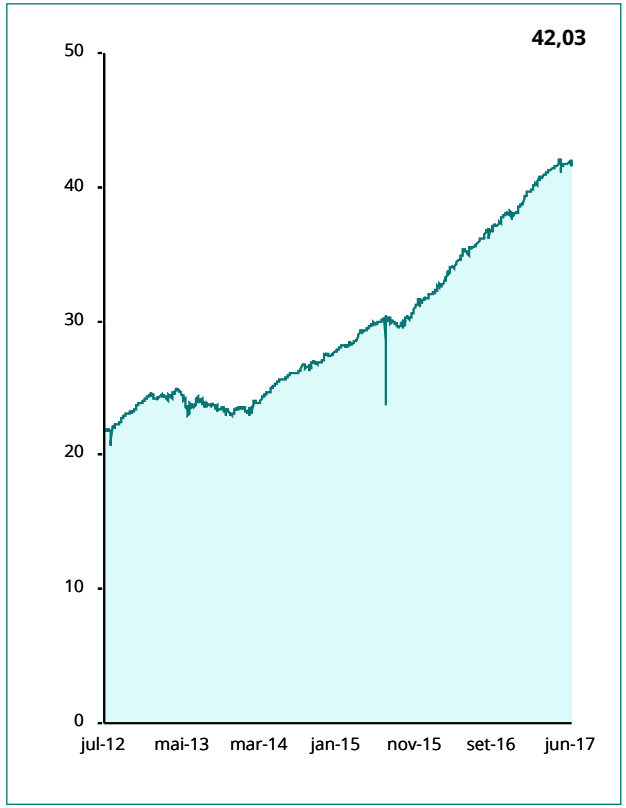
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

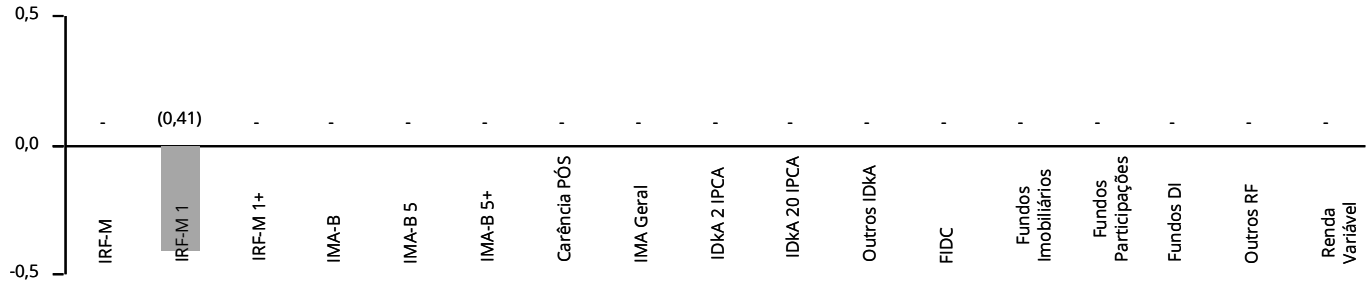
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R$ Milhões)



RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES

Data	Valor	Movimento	Ativo

RESGATES

Data	Valor	Movimento	Ativo
13/06/2017	125.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
27/06/2017	280.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	**-**
Resgates	**405.000,00**
Saldo	**405.000,00**

ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2017

ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7°	**Segmento Renda Fixa**	**40.085.389,75**	**100%**	**100%**	**95,4%**	✔
I,a	Títulos do Tesouro Nacional	-	**100%**	**50%**	**0,0%**	✔
I,b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	24.305.529,63	**100%**	**100%**	**57,8%**	✔
II	Operações Compromissadas	-	**15%**	**0%**	**0,0%**	✔
III, a	Fundos de Investimento (IMA e IDkA)	5.822.104,50	**80%**	**60%**	**13,9%**	✔
III, b	Fundos de Índices (IMA e IDkA)	-	**80%**	**40%**	**0,0%**	✔
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	9.957.755,62	**30%**	**30%**	**23,7%**	✔
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa ou Referenciados	-	**30%**	**30%**	**0,0%**	✔
V, a	Poupança	-	**20%**	**0%**	**0,0%**	✔
V, b	Letras Imobiliárias Garantidas	-	**20%**	**20%**	**0,0%**	✔
VI e VII	*FIDC Aberto, Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)*	-	**15%**	**15%**	**0,0%**	✔
VI	FIDC Aberto	-	**15%**	**15%**	**0,0%**	✔
VII	*FIDC Fechado, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)*	-	**5%**	**5%**	**0,0%**	✔
VII, a	FIDC Fechado	-	**5%**	**5%**	**0,0%**	✔
VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)	-	**5%**	**5%**	**0,0%**	✔
8°	**Segmento Renda Variável**	**1.543.697,42**	**30%**	**30%**	**3,7%**	✔
I	Fundos de Investimento Referenciados em ações	433.942,20	**30%**	**13%**	**1,0%**	✔
II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	**20%**	**10%**	**0,0%**	✔
III	Fundos de Investimento em Ações	1.109.755,22	**15%**	**10%**	**2,6%**	✔
IV	Fundos de Investimento Multimercado	-	**5%**	**5%**	**0,0%**	✔
V	Fundos de Investimento em Participações	-	**5%**	**5%**	**0,0%**	✔
VI	Fundos de Investimento Imobiliário	-	**5%**	**5%**	**0,0%**	✔
9°	**Imóveis Vinculados ao RPPS**	**-**	**100%**	**100%**	**0,0%**	✔
20°	**Conta Corrente (Disponibilidades Financeiras)**	**399.933,26**	**100%**	**100%**	**1,0%**	✔
TOTAL DA CARTEIRA		**42.029.020,43**		**100%**		

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.

Análise Macroeconômica

Na maior economia do mundo, houve mais um passo de seu Banco Central em direção à normalização da política monetária. O FOMC ("Copom americano") elevou a taxa básica de juros para o intervalo de 1,00% a 1,25% a.a., conforme nós e todo o mercado esperávamos. O comunicado e as projeções pós-reunião levantaram dúvidas sobre a continuidade do ritmo em setembro, uma vez que que houve redução da projeção da taxa de desemprego de longo prazo da economia americana (de 4,7% para 4,6%).

Na Europa, a eleição no Reino Unido surpreendeu. Havíamos comentado na última carta que a margem do partido de Theresa May vinha se reduzindo no final de maio – diminuiu tanto que não obteve maioria na Câmara. Naturalmente, o resultado piorou o apoio de May e vem levando a protestos contra a primeira-ministra e sua política de austeridade fiscal. Na Zona do Euro, os indicadores de atividade seguem fortalecidos, e o presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, passou a sinalizar que a política monetária será normalizada. Este processo ocorrerá, muito provavelmente, de maneira lenta e gradual – caso contrário, poderá colocar a economia global em recessão.

Na China, os resultados de maio, divulgados em junho, vieram mistos, com destaque para os investimentos, cujo ritmo desacelerou de 8,8% para 8,6%. Por outro lado, houve aceleração das importações e das exportações, o que reduziu o superávit comercial do país. A tendência segue de desaceleração do ritmo de atividade, mas, ao menos neste ano, de maneira lenta e gradual.

O Brasil viu em junho os dados de maio sendo divulgados mostrando uma economia com alguma continuidade na recuperação do crescimento, que vinha sido apresentada no primeiro trimestre (liderada pela agropecuária e, em menor medida, pela indústria). Entretanto, os indicadores antecedentes de junho sugerem que esta recuperação deve se moderar, em linha com o que escrevemos em nossa Carta Mensal de Maio. Acreditamos que a incerteza causada pela crise política fará com que o ritmo de recuperação diminua.

Ao final deste mês, o Banco Central apresentou o Relatório Trimestral de Inflação com projeções ainda mais otimistas sobre a desaceleração da inflação. A taxa projetada para o final deste ano caiu a 3,8%, vindo de 4,0% , enquanto a de 2018 se manteve em 4,5%. Mesmo com o Banco Central já projetando uma inflação mais baixa, o resultado oficial de junho ficou bem abaixo da estimativa: -0,23%, contra -0,10% projetados. A verdade é que junho de 2017 foi um mês histórico, com a menor inflação de toda a história da economia brasileira – fruto de boas decisões políticas e de política econômica. Embora os membros do Copom tivessem sinalizado na Ata e no comunicado de sua última reunião que poderiam reduzir o ritmo de corte da taxa Selic, acreditamos que nas próximas duas reuniões o corte de juros será de 100 bps por reunião, e que haverá um corte derradeiro de 75 bps. Assim, ao final deste ano, o juro básico brasileiro estará em 7,5% a.a. Em junho, houve também uma medida histórica por parte do Conselho Monetário Nacional, de definir metas de inflação menores para o Brasil nos próximos anos. Uma meta menor com expectativas ancoradas representam mais um fator que possibilita a redução dos juros nominais.

A condução da política fiscal deve seguir mais desafiadora do que a da política monetária. Para cumprir a meta de resultado primário deste ano, o governo terá de contar com receitas extraordinárias, realizar um contigenciamento de gastos e, muito provavelmente, elevar a carga tributária. Ainda não está claro qual "mix" será escolhido. O Brasil já está com um orçamento relativamente apertado, com pouco espaço para contingenciamentos adicionais (uma mudança efetiva nos gastos do governo depende da realização de mudanças estruturais, como Reformar a Previdência). Para piorar, o presidente tenta evitar a debandada de sua base aliada no Congresso via liberação de emendas parlamentares – mais gastos – com o objetivo final de impedir seu próprio afastamento. As receitas extraordinárias têm, por sua própria característica, uma natureza fortemente aleatória e não são simples de serem previstas. Por fim, o aumento da carga tributária é algo obviamente rejeitado pela população, tem uma característica inflacionária, e pode reduzir a já combalida popularidade de Temer.

Enfim, a economia brasileira está muito mais saudável do que esteve há um ano, mas depende da realização de mudanças estruturais – com destaque para a Reforma da Previdência. Uma mudança de governo possibilitará, ao menos, a aprovação desta Reforma.

Renda Fixa

As incertezas domésticas continuam assombrando o cenário local. Temos riscos político, fiscal e até criminal, com as denúncias que não pouparam nem o Presidente Temer e vêm piorando o quadro de incertezas desde o evento Joesley, no mês de maio. A grande preocupação é a de que o governo foque na sua elaboração de sua defesa e não dê a devida atenção à agenda de reformas. O mercado teme que estas, se acontecerem ainda em 2018, terão seu conteúdo bem esvaziado, principalmente a Reforma da Previdência.

As curvas de juros apresentaram queda no mês de junho entre 2% e 3,5%. Isso não foi reflexo de um ambiente mais tranquilo e otimista. Mas sim, resultou das projeções de inflação mais fraca e continuidade do ciclo de cortes de juros. O que, em última instância, resulta de uma constatação de que o crescimento econômico será lamentável para os próximos anos.

O dólar se valorizou perante o real, subindo 1,99% e terminando o mês cotado a R$ 3,3082, depois de ter atingido o pico de R$ 3,3362 no dia 22 de junho.

Renda Variável

O mês de junho nos evidencia que o aprofundamento da crise política, pós delação-JBS e pós denúncia da PGR contra Michel Temer começa a impactar na atividade econômica, atrasando a recuperação da recessão econômica em função da agenda política que, anterior aos fatos, já era lenta e agora está praticamente parada. De certa forma esse sentimento foi observado na Bolsa, com o Ibovespa praticamente estável no mês (0,30%). Acreditamos que esse movimento no mercado ocorreu por termos um contexto doméstico confuso e imprevisível, pesando para o lado negativo; porém com viés positivo no front externo, que por questões de liquidez global, melhora das economias desenvolvidas e consequentemente bom fluxo de capital aos países emergentes no geral, culminaram por consequência neste cenário doméstico neutro.

Pensando para a frente ainda vemos esse fluxo externo positivo para o investimento, vemos uma chance maior do custo de capital das empresas continuar caindo devido à força da recessão e à diminuição das pressões inflacionárias; mas também uma sensação de desconforto pela iminência de novas denúncias, delações que comecem a impactar diretamente na conduta econômica e fiscal do país que ainda é lastro de complacência dos investidores e participantes de mercado para com o país.